

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II – A CONTINUAÇÃO DO APRENDIZADO POR MEIO DA MONITORIA

Daniela Silva Oliveira¹ - Unifesspa

Leandro Gracioso de Almeida e Silva (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Resumo: Este texto se propôs a discutir o papel da monitoria na disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo – Idade Clássica, disciplina do segundo período do bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Unifesspa. Sabendo que o exercício de ensinar e aprender no contexto de transição entre o Ensino Médio e o Ensino Superior pode encontrar desafios, a monitoria visou servir como ponte nesse processo. Outrossim, o papel intermediário que exerce o monitor adquiriu um significado de relevo. Ademais, a monitoria possui como praxe, um papel de consolidação de conteúdo para o próprio monitor buscando aproximá-lo para a docência e pesquisa. A monitoria teve o papel ainda, de reduzir a evasão, despertar o interesse em conteúdos teóricos. Observou-se que a partir dos encontros mediados pelo professor responsável e pelo apoio fornecido pela monitora, a aprovação dos alunos manteve-se estável. Compreendeu-se que a monitoria nas disciplinas teóricas proporciona uma melhora do rendimento discente geral demonstrando a sua viabilidade e necessidade.

Palavras-chave: Monitoria; Arquitetura e Urbanismo; Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Abstract: This paper set out to discuss the role of monitoring in the subject of Theory and History of Architecture and Urbanism – Classical Age, a subject in the second period of the Bachelor's degree in Architecture and Urbanism at Unifesspa. Knowing that the exercise of teaching and learning in the context of transition between High School and Higher Education can face challenges, the monitoring aimed to serve as a bridge in this process. Furthermore, the intermediary role played by the monitor has acquired an important meaning. Furthermore, monitoring has, as a practice, a role of consolidating content for the monitor himself, seeking to bring him closer to teaching and research. Monitoring also had the role of reducing dropouts and awakening interest in theoretical content. It was observed that based on the meetings mediated by the responsible teacher and the support provided by the monitor, student approval remained stable. It was understood that monitoring in theoretical subjects provides an improvement in general student performance, demonstrating its viability and necessity.

Keywords: Monitoring; Architecture and urbanism; Theory and History of Architecture and Urbanism

1. INTRODUÇÃO

A universidade no Brasil, em especial, a pública, ainda se coloca com uma etapa importante e um espaço de desejo de muitos jovens brasileiros. É lugar-comum que o ensino superior no Brasil, de qualidade, concentre-se todavia e sobretudo, nas instituições públicas de Norte a Sul do território. Mas também, fez-se notório ressaltar o óbvio, se não houver estudantes a universidade deixa de cumprir o seu papel primordial, isto é, transformar a sociedade.

O papel das instituições de ensino vem ultrapassando a barreira de dar ao mercado de trabalho profissionais qualificados, essas instituições têm, essencialmente, a função alvissareira de produzir agentes pensantes críticos, em suma, cidadãos aptos aos desafios de um mundo polarizado, competitivo e diante de enormes desafios.

Mas se o espaço universitário pode produzir todo o supracitado, tem sido cada vez mais difícil a permanência dos estudantes ao longo dos quatro ou cinco anos de formação comuns. Os

1 Graduanda do Curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (FAU/IEA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral, Edital 06/2023. Email: danielaoliveirarq.urb@gmail.com

2 Professor Doutor em História Social no Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (FAU/IEA/Unifesspa). E-mail: leandrogalmeida@unifesspa.edu.br

22 a 25/10/2024

alunos têm encontrado inúmeros desafios de todo o tipo de sorte. Os primeiros que costumavam se impor a maioria deles vem na admissão restritiva, diante da enorme desigualdade da educação brasileira o que não é diferente no Norte brasileiro.

Esta tem sido uma situação que embora as formas de acesso tenham se diversificado, não está totalmente superada. Ultrapassada essa etapa de natureza escolar, os alunos encontram outras, sendo a de grande importância, a barreira econômica, isto é, como se dedicar e permanecer na universidade durante todo o tempo de formação se a família e o próprio aluno não dispõem de recursos financeiros sobrando.

Naturalmente a universidade não é igual. Existem alunos que possuem uma situação econômica mais favorável, dispensando assim, os temores comuns dos estudantes da Universidade do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Porém isso não os torna totalmente imunes a outras dificuldades como o rigor e o método acadêmico que lhes impõem barreiras que, para alguns são inibitórias. O ensino superior possui códigos que não são fornecidos nas etapas de ensino anteriores e que nem sempre ao longo da formação acadêmica superior são aprendidos rapidamente.

É nesse momento que o monitor pode se mostrar um agente transformador capaz de novas dinâmicas e possibilidades. No Instituto de Engenharia do Araguaia, especificamente, no bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, a distância entre os discentes e os docentes tem sido mantida de maneira reduzida. Mas isso se deve mais ao número pequeno de cursos nesse campus, atualmente três e na própria dinâmica da cidade de Santana do Araguaia, uma cidade de menos de quarenta mil habitantes.

Entretanto isso não tem significado a supressão total dos desafios. Talvez o que se possa apontar como o mais frequente problema é que o professor dispõe de um momento limitado para acompanhar os alunos fora do espaço da sala de aula ou de uma agenda pré-estabelecida restrita. Por isso, o papel do monitor no bacharelado de Arquitetura e Urbanismo tem-se mostrado importante. Repassar conteúdos aprendidos, contribuir para permanência e aprendizado dos calouros é um ofício honroso e fundamental na Unifesspa.

O compromisso de fazer com que o êxito seja pleno ao longo da disciplina vem movendo a monitoria em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II – Idade Clássica. Neste resumo expandido, propõe-se relatar como se deu o segundo semestre de 2023 quando aconteceu essa disciplina apontando os benefícios e desafios encontrados.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Ao iniciar no programa de monitoria geral no ano de 2023, observou-se de antemão que, muitos alunos ainda não reconheciam como outro discente poderia contribuir no seu processo de ensino-aprendizagem. Afinal quem é o monitor e como ele poderia reforçar conteúdos ou dirimir dúvidas que surgiam no pós sala de aula? Primeiramente, deve-se reconhecer o quão custoso pode ser conseguir um retorno dos alunos matriculados. Sempre que se pôde, foi feita uma busca ativa por e-mail, por contato de whatsapp ou no fim das aulas pelos corredores. Mas o fato é, que fazer a monitoria ser bem-sucedida demandou muita persistência para que houvesse, primeiramente, confiança e posteriormente para que uma cooperação fosse efetivada entre a monitora e os alunos.

Ressalta-se, que a insistência tem sido uma estratégia com um papel-chave e deve estar presente nesse ofício. Ainda acredita-se que isso possa ser mais comum em Santana do Araguaia por essa cidade não possuir tradição universitária, uma vez que ela ainda está sendo construída. A monitoria não é um fenômeno moderno, de acordo com Frisson (2016) encontra origem na Idade Média. Mas no Brasil ela se tornou expandida ao longo do século XX. Por isso, soa natural que numa localidade em que ela foi uma novidade, o desafio pudesse ser mais forte.

No entanto, insistimos que a medida que a presença da monitoria era sentida e repetida, foi-se estabelecendo a confiança necessária. Deste modo, embora não seja a primeira turma com monitoria de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II – Idade Clássica, conseguiu-se proporcionar e manter um canal de comunicação e confiança já criado em outro momento e por outra monitora, procurando lhes demonstrar que tinham a minha disponibilidade, a minha preocupação e que estávamos tentando constituir um legado duradouro.

22 a 25/10/2024

Tal qual monitores anteriores, eu estaria presente para toda a sorte de assuntos relacionados à matéria, inclusive me manter como o canal de comunicação, para os alunos mais tímidos pudesse se fazer ouvidos pelo professor. Assim, visou-se desde o princípio proporcionar a esses alunos, uma melhor perspectiva da importância da monitoria para a disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II – Idade Clássica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da matéria, o professor responsável sempre esteve em contato comigo e o exercício da monitoria foi fluído de maneira tranquila e objetiva. Para a disciplina de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II – Idade Clássica, houve a novidade de que dois autores que o professor trabalhou, não foram totalmente explorados quando eu cursei a mesma disciplina. Na época diante da pandemia, os autores acabaram sendo reduzidos por uma opção metodológica. Outrossim, ele me solicitou que eu lesse agora na íntegra e discutíssemos as duas obras que ele utilizaria bastante – *Saber Ver a Arte Grega* e *Saber Ver a Arte Etrusca e Romana*. Houve encontros para debater e consolidar eventuais pontos dos textos que pudessem passar despercebidos.

Essa oportunidade foi muito importante para que eu visse as obras sob uma nova perspectiva. Afinal a abrangência da leitura, agora sem os recortes, poderia trazer informações ampliadas. Assim, por meio dessas estratégias, foi possível eliminar uma grande barreira que poderia se impor e dificultar o meu trabalho. Dessa forma, ficou mais fácil enfatizar os processos e o papel que eu deveria fazer/ter na monitoria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da monitoria em disciplinas teóricas iniciais do bacharelado de Arquitetura e Urbanismo tem sido de suma importância. Conforme o relatado, os desafios sempre existem e mesmo o monitor não está imune a novas demandas que surgem como o cenário em que aponte a situação que vivenciei na disciplina no contexto da pandemia.

O monitor além de ser uma ponte entre alunos e o professor, desenvolve ao longo da disciplina ainda mais a competência escrita, oral, liderança e um potencial interesse pela docência e pesquisa. Se os alunos nem sempre trazem consigo uma robustez cultural, técnica e metodológico que lhes ajudaria a absorver novos conteúdos, o monitor procura facilitar essa constituição.

Por meio do trabalho realizado pelo ofício da monitoria, pude me conectar os colegas de outras turmas e me senti honrada em contribuir com o seu aprendizado. No geral, o aproveitamento foi muito produtivo com conceitos variando, mas em sua maioria BOM. Por fim, conclui-se considerando que a aprovação alta dos alunos confirma a necessidade da monitoria no bacharelado de Arquitetura e Urbanismo.

5. REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B. **Monitoria:** uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. PRÓ-POSIÇÕES (UNICAMP. ONLINE), v. 27, p. 133-153, 2016.
BENDALA, M. **Saber ver a arte grega.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
MARTÍN, A. J. **Saber ver a arte etrusca e romana.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.